



# CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO AUTOCUIDADO DE USUÁRIOS DIABÉTICOS: possibilidades para a educação em saúde na saúde da família

Juliana Marchiori Lara<sup>1</sup>; Anelise Shell Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem ULBRA Carazinho  
marchiorilara@terra.com.br

## INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é um tema de grande relevância, que afeta milhares de pessoas no mundo todo e configura-se em um importante problema de saúde pública, em razão do seu potencial de acarretar danos ao paciente acometido, transtornos à família e alto custo social e econômico a toda sociedade, pois se relaciona diretamente à maior morbimortalidade e à perda de qualidade de vida dessa população. Nesse grupo, o autocuidado deve ser estimulado e as intervenções educativas desenvolvidas visando a uma maior adesão às medidas terapêuticas.

## OBJETIVO

Analisar o perfil socioeconômico e os fatores relacionados ao autocuidado em portadores de diabetes melito, em um município do interior do RS.

## METODOLOGIA

Estudo descritivo, do tipo transversal, de abordagem quantitativa.

A população foi composta por grupos de usuários diabéticos atendidos no ESF e cadastrados no Hiperdia.

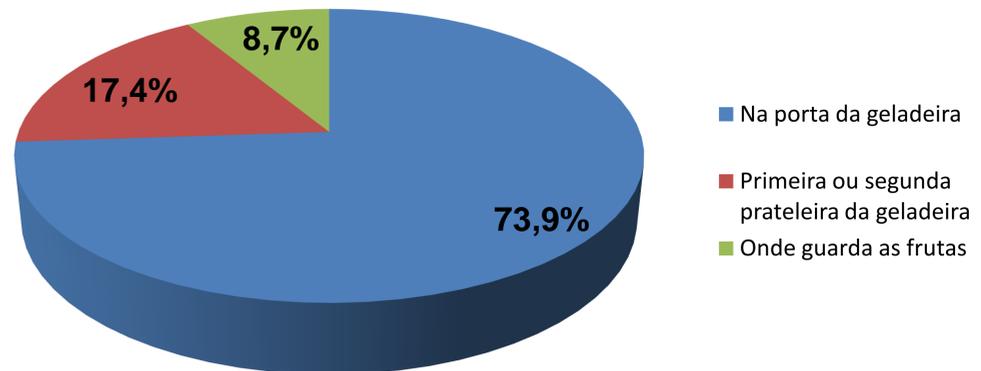
Amostra foi de 80 usuários. As informações foram coletadas por meio de um questionário.

Os dados foram armazenados e analisados por meio da estatística descritiva utilizando-se o programa SPSS.

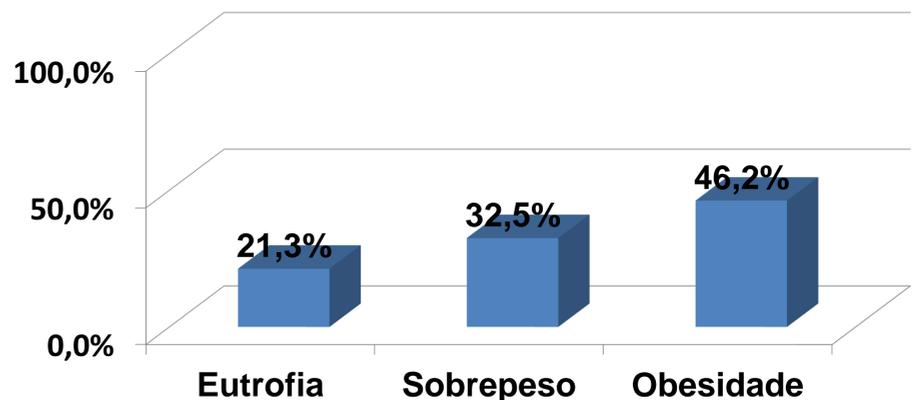
O estudo respeitou as normas da Resolução n° 196/96, do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS

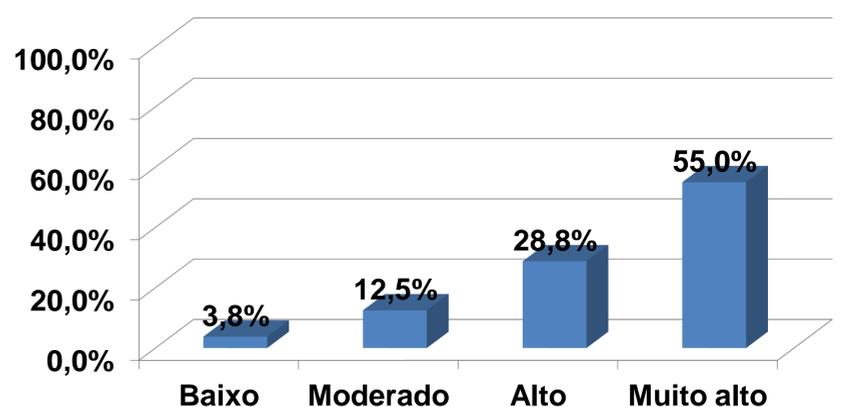
Os resultados revelam que a maioria era do sexo feminino (66,3%), com idade média de  $62,66 \pm 14,28$  anos; renda mensal de um salário mínimo (53,8%); possuía o ensino fundamental incompleto (92,5%) e a maior parte (56,3%) não participa do grupo de diabéticos da unidade de saúde. Encontrou-se que 75,0% não praticam atividade física regular e que daqueles que praticavam somente 15,0% foi orientado por um educador físico. A minoria (28,75%) fazia uso diário de insulina. A hipertensão arterial foi à principal comorbidade encontrada (83,8%).



Local de armazenamento da insulina



Estado nutricional



Risco Cardiovascular

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados permitem uma melhor compreensão da situação atual, ponto de partida para as adequações cabíveis, comprometendo a todos os envolvidos na direção da implementação de medidas educacionais e intervenções clínicas ou sociais, buscando a prevenção e o controle do DM e suas comorbidades, retardando danos e complicações potenciais.

Desse modo, faz-se necessário ampliar as estratégias voltadas a esta população, por intermédio de orientações e intervenções desenvolvidas de modo contextualizado às possibilidades e às necessidades da realidade vivida.

## REFERÊNCIAS

Consenso Brasileiro de Diabetes Mellitus, 2002.

Sociedade Brasileira do diabetes. **Algoritmo para o tratamento do diabetes tipo 2:** Diretrizes da sociedade brasileira de diabetes. Posicionamento Oficial SBD N° 3, atualização 2009.